

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL À CRIANÇA COM AUTISMO

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

ANDRADE; Rafaela de Jesus¹, **SANTIAGO; Thássia Theresa de Oliveira**², **JESUS; Thaianie Barbosa de**³

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, diversas crianças são acometidas pelo Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado por alterações no neurodesenvolvimento, que afeta a comunicação, o comportamento e a socialização. Para que essas crianças autistas recebam o cuidado integralizado, é necessário conhecimento científico da equipe de enfermagem sobre o desenvolvimento infantil e sobre o TEA, possibilitando o reconhecimento dos sinais e sintomas de forma precoce e prestando uma assistência sistematizada. Além disso, é importante que os profissionais deem assistência também para os pais, principalmente com apoio informacional, pois isso irá impactar diretamente na saúde da criança. **OBJETIVO:** Compreender a atuação da enfermagem no cuidado integral à criança com autismo. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, realizada por meio do portal de buscas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google Acadêmico e da base de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), sendo utilizado os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidado da Criança”, “Cuidados de Enfermagem” e “Transtorno do Espectro Autista”, em busca booleana com o operador “AND”. Os critérios de inclusão foram os artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados nos últimos 5 anos, no período de 2016 a 2021. Os critérios de exclusão foram artigos incompletos e que não contemplassem o objetivo da pesquisa. **RESULTADOS:** Após a aplicação dos critérios e dos operadores, foram selecionados 5 artigos para compor o estudo. Em relação às intervenções de enfermagem frente à criança com autismo, é possível destacar a atuação da(o) enfermeira(a) na consulta de acompanhamento do crescimento infantil para identificar os sinais e sintomas do TEA logo aos 2 ou 3 anos de idade, contribuindo para o diagnóstico. Assim, juntamente com o apoio de uma equipe multiprofissional, a enfermagem atua com o uso de práticas alternativas e complementares como a musicoterapia e a comunicação não verbal com objetos e brinquedos lúdicos como intervenções que contribuem para o fortalecimento de vínculos e para um cuidado de forma integral e humanizado. Contudo, é perceptível nos estudos que há uma precariedade de informações fornecidas para as famílias e a falta de preparo dos profissionais para lidar com a situação, necessitando assim, de uma educação permanente para os profissionais, principalmente para a equipe de enfermagem que está em contato direto com o paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após a análise dos textos, conclui-se que há uma necessidade de capacitação dos profissionais, e de

¹ Faculdade de Ciências e Empreendedorismo (FACEMP), rafaela.andrade1801@hotmail.com

² Universidade Salvador (UNIFACS), THASSIATH.THERESA@GMAIL.COM

³ Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ENF.THAIANEBARBOSA@GMAIL.COM

inclusão do assunto durante a formação, fazendo com que se sintam capazes e seguro ao prestar assistência, já que é essencial a atuação da enfermagem no cuidado integral à criança com TEA, tanto na identificação dos sinais e sintomas, quanto no esclarecimento às famílias, atuando de forma holística e humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado da Criança, Cuidados de Enfermagem, Transtorno do Espectro Autista

¹ Faculdade de Ciências e Empreendedorismo (FACEMP), rafaela.andrade1801@hotmail.com

² Universidade Salvador (UNIFACS), THASSIATH.THERESA@GMAIL.COM

³ Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), ENF.THAIANE BARBOSA@GMAIL.COM